MUNICIPIO DE
ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 44/XI-1º/2013-14

(Contra a exploração e o empobrecimento; Mudar de Política - Por um Portugal com futuro)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2013 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 18 de dezembro de 2013, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Os trabalhadores e o povo português vêm-se confrontados com um violento ataque desenvolvido nestes últimos dois anos e meio contra os seus direitos fruto da aplicação de um Pacto de Agressão que têm como seus executores internos o Governo PSD/CDS, com a total cumplicidade do Presidente da República Cavaco Silva.

Pacto de Agressão que se têm traduzindo num rumo de declínio e retrocesso social com efeitos devastadores na destruição de postos de trabalho, de direitos e condições de vida dos

EDITAL

Nº 44/XI-1º/2013-14

trabalhadores e que conheceu no passado mês de Novembro mais um instrumento de ataque aos trabalhadores.

O Orçamento de Estado 2014, aprovado recentemente na Assembleia da República, constitui mais um instrumento da política de exploração e liquidação de direitos e é mais um atentado à economia nacional. Esta política de recessão, de desemprego, de empobrecimento, de embaratecimento dos despedimentos, de ataque ao mundo do trabalho, de aumento brutal dos impostos a quem trabalha, do aumento do custo de vida, de destruição de serviços públicos e de desmantelamento e liquidação da democracia e do poder local, de atraso e retrocesso social, gerador de desespero no presente e descrença no futuro, segue um rumo acelerado de desastre nacional que só o fim do Pacto de Agressão e a derrota deste Governo e desta política poderá travar. Uma política e um Governo que, a não serem derrotados, ameaçam destruir as condições de vida da esmagadora maioria da população e dos trabalhadores, arrasar com a economia nacional, comprometer a soberania, a independência e o futuro do país.

Perante a violenta ofensiva desenvolvida nestes últimos dois anos e meio contra os direitos dos trabalhadores e das populações, os ataques ao regime democrático e à soberania nacional, a luta dos trabalhadores tem constituído um factor determinante para travar a política de direita e as suas consequências.

EDITAL

Nº 44/XI-1º/2013-14

Luta nas empresas e nos locais de trabalho contra o roubo nos salários, na defesa dos postos de trabalho e do trabalho com direitos, na melhoria das condições de trabalho, contra a privatização de empresas do sector público como é exemplo os Estaleiros de Viana do Castelo, e a melhoria do serviço público, como tem vindo a acontecer nas empresas de transportes públicos de passageiros e nos CTT.

Luta que conheceu vários momentos marcantes ao longo do últimos tempos onde se destaca a «Greve Geral da Administração Pública» marcada pela Frente Comum no passado dia 8 de Novembro com fortes adesões e expressões em todo o território nacional e no concelho de Almada, a nível de serviços públicos como a administração central e local, enfermeiros, finanças, segurança social, tribunais e segurança social e o «Dia Nacional de Indignação e Luta» que se realizou no passado dia 26 de Novembro com expressão nacional, convocado pela CGTP-IN com a realização de concentração junto à Assembleia da República e que foi antecedida de uma grandiosa manifestação em Almada do sector público, do sector empresarial do Estado e do sector privado. Ações que constituíram corajosas e determinadas afirmações de dignidade e patriotismo.

Ações que demonstraram e exigiram, a necessidade que existe de, romper com a política de direita e com o Pacto de Agressão, com vista à construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda. Uma política que seja capaz de libertar Portugal da dependência e da

EDITAL

Nº 44/XI-1º/2013-14

submissão, recuperar para o país o que é do país, devolver aos trabalhadores e ao povo os seus direitos, salários e rendimentos.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 18 de dezembro, em sessão ordinária, delibera:

1- Manifestar a sua solidariedade a todos os trabalhadores, que mesmo em condições financeiras dificílimas, aderiram as jornadas de luta na defesa de uma política diferente que rompa com Pacto de Agressão e com as políticas de direita dos sucessivos Governos.

2- Manifestar a sua solidariedade e apoio a todos os trabalhadores, reformados, pensionistas, pequenos empresários, jovens, estudantes, reformados e pensionistas que lutam por melhores condições de vida.

3- Apelar a continuação do desenvolvimento da luta de massas, nomeadamente à participação na «Semana Indignação e Luta» que esta a decorrer de 16 a 20 de Dezembro e a participação na «Vigília da Indignação e Protesto» de dia 19 de Dezembro, em Belém, junto à Presidência da República, convocadas pela CGTP/IN.

MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 44/XI-1º/2013-14

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 19 de dezembro de 2013

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)